

Quer saber um segredo? Claro que sim. Aqui está a fórmula top-secret para se vestir

Você deseja conhecer um segredo? Claro que sim. Venha aqui. Mais perto. Existe uma fórmula top-secret para se vestir que fará com que todos pensem que você fez um grande esforço e está no topo do seu jogo, cheio de entusiasmo, enquanto na realidade você sabe - mas cruciais *apenas* você sabe - que está tão confortável que poderia mentir e fazer uma siesta sem necessidade de se trocar.

Eu fui apresentado ao conceito de Pijamas Secretos pelo Alex, um competidor do The Great British Sewing Bee. A ideia de pijamas secretos é vestir roupas que pareçam polidas e elegantes, mas são tão confortáveis quanto um par de pijamas. Os pijamas secretos são completamente diferentes de roupas de treino, que são pijamas para jovens ou pijamas que você BR para se enganar pensando que pode ir ao ginásio mais tarde.

A salsa secreta nos pijamas secretos é uma faixa elástica na cintura que apenas você sabe sobre ela. Uma faixa elástica que não cava é transformadora termos de como uma roupa se sente.

Você deve - e não posso enfatizar o suficiente - resistir à tentação de enfiar a parte superior do seu corpo na parte inferior do seu corpo

A silhueta é crucial aqui. Você deseja elegância por fora, conforto por dentro. Para que a parte do enigma funcione, sua roupa precisa parecer polida e um pouco animada. Uma camisa longa e solta sobre calças elásticas ou com cinto solto não parece pijamas secretos; apenas pijamas. Não me engane, os pijamas tradicionais podem ser uma aparência muito elegante. Um par de PJs de seda com salto alto e grandes brincos é um clássico moderno de festa de cocktail. Mas isso é muito mais esforço do que estamos falando aqui. Você não deseja que as pessoas olhem para você e pensem que você está vestindo pijamas, então precisa distrair sua audiência alterando ao menos um elemento: poderia ser uma saia confortável vez de calças, ou a parte superior poderia ser um colete ou uma forma de blusa vez de uma camisa de botão. A ilusão tende a funcionar melhor se a parte superior do seu traje só ficar um pouco acima da sua cintura vez de cair até à coxa superior.

Você deve - e não posso enfatizar o suficiente - resistir à tentação de enfiar a parte superior do seu corpo na parte inferior do seu corpo. Com pijamas secretos, isso arruinará a ilusão. Tenha a confiança de manter as duas peças flutuando livremente. A linha será mais suave dessa forma. E porque suas partes superior e inferior podem se mover independentemente sem puxar uma da outra, você estará mais confortável.

Algumas dicas sobre onde procurar: A Reiss é ótima para alfaiataria de boa relação ``less custo-benefício e calças com a parte de trás da faixa elástica, e um fechamento de ilusão de botão na frente que as faz parecer elegantes. As calças Eden meio elásticas com perneira larga (£128), vêm um tom de marfim que faria ótimos pijamas secretos combinados com seu Carla knitted open-collar polo shirt (£148). & Outras Histórias é um ótimo lugar para saias longas, muitas das quais têm faixas elásticas e tops interessantes para combinar com elas: eu gosto de sua saia de meio comprimento de seda tons de oliveira esmagados (£125), ``

Inscreva-se em Fashion Statement

Estilo com substância: o que realmente está alta na moda esta semana, um resumo do melhor jornalismo de moda e seus dilemas de guarda-roupa resolvidos

Privacy Notice: Newsletters can contain information about charities, online ads, and content funded by outside parties. For more information see our Privacy Policy. We use Google reCaptcha

to protect our website and the Google Privacy Policy and Terms of Service apply.

Promoção da newsletter pulada

Ainda melhor é misturar e combinar o que você tem. Se você tiver um par de calças com tiras elásticas ou uma saia com faixa elástica, você já está a meio caminho. Então, tira-os, depois procura seus tops por qualquer coisa que possa passar por um conjunto correspondente - um colete do mesmo tom, ou um top simples, ou um cardigan que você pode usar com botões como um suéter. *Voilà*. Pijamas secretos. Eles estão por aí, uma vez que você sabe onde procurar. Mas mantenhamos isso entre nós.

Cabelo e maquiagem: Sophie Higginson usando Hair by Sam McKnight e Kiehls. Assistentes de estilização: Sam Deaman e Nyima Jobe. Modelo: Kitty Su no Leite. Top e saia: Cos. Óculos de sol: Bonnie Clyde. Brinco: YSSO

Anthony pratica o estrangulamento sexual há 10 anos e o faz cerca de uma vez cada 10 vezes. O homem de 29 anos, que trabalha na indústria de saúde e fitness, notou que sua parceira gostava de ser tocada ao redor do pescoço, o que o levou a experimentar com mais pressão e "estrangulamento".

"Foi como, 'Oh, OK, tipo, isso é uma coisa legal. Ela gosta disso. E está me colocando no humor também'," ele diz.

Estrangulamento erótico: nada de novo

O estrangulamento erótico não é novidade. Mencione a frase a qualquer pessoa com mais de 30 anos e elas provavelmente lembrarão da morte de Michael Hutchence 1997 (que foi determinada como um suicídio) ou do romance de Tim Winton de 2008, *Respiração*, que descreve um garoto adolescente sendo atraído para o estrangulamento erótico com a esposa de um amigo mais velho. Diversos tipos de "jogo de respiração", como é frequentemente referido nas comunidades BDSM, têm sido praticados desde pelo menos o século XVIII - mesmo aparecendo no romance de 1791 do Marquês de Sade, *Justine*.

Risco de lesões graves durante o sexo se torna normalizado entre jovens australianos

Historicamente, representações do estrangulamento sexual geralmente envolviam se fazê-lo a si mesmo, e o estrangulamento erótico raramente era uma prática comum nas comunidades BDSM com as quais está associado.

Em julho, pesquisadores da Universidade de Melbourne e Queensland publicaram um estudo sobre a prevalência do estrangulamento sexual entre 18- a 35-anos na Austrália e descobriram que mais da metade dos mais de 4.700 entrevistados havia afogado ou sido afogado por um parceiro sexual. Entre os jovens, o estrangulamento sexual tornou-se mainstream.

Riscos associados ao estrangulamento sexual

Os riscos associados ao estrangulamento sexual incluem a morte óbvia. Mulheres morreram

desse jeito. Mas existem outros riscos, como alterações de longo prazo no cérebro que podem ocorrer independentemente do indivíduo permanecer consciente, bem como aborto espontâneo, lesões na tireoide e impactos a curto prazo como vômitos e perda do controle intestinal.

Como chegamos aqui? E se os riscos são tão substanciais, por que o estrangulamento sexual é comum entre jovens?

O estudo de prevalência é o primeiro do seu tipo na Austrália, então não há figuras anteriores para comparar seus achados, no entanto, os pesquisadores relatam ver um aumento no número de jovens mencionando o estrangulamento sexual como parte do curso sexual. (Pesquisadores, legisladores e o público geral usam "estrangulamento sexual" e "afogamento" indistintamente, mas alguns na comunidade BDSM fazem uma distinção entre afogamento como pressão usando uma mão e estrangulamento - agarrar o pescoço com as duas mãos.)

Parte da nossa "sopa cultural", ou simplesmente "natural"?

O estudo de prevalência descobriu que a maneira mais comum de jovens serem introduzidos ao afogamento era por meio da pornografia (34,8%). A próxima exposição mais comum ao afogamento foi conversas com amigos (11,5%), enquanto 9,2% haviam aprendido sobre a prática através de discussões com um parceiro sexual. Um 10 não estava certo de como havia se deparado com a ideia de afogamento e apenas 3,9% nunca haviam ouvido falar sobre isso.

Uma maioria de aqueles entrevistados (61,3%) havia visto o afogamento representado na pornografia, embora isso incluísse mais homens (71,4%) do que mulheres (51,5%). Um terço também havia visto o afogamento representado nas mídias sociais. Isso inclui memes, como os memes "escolha-me pai", que às vezes retratam homens que não querem afogar mulheres como fracos ou "vanilha".

Morte, segurança e "euforia"

James*, 25, e sua namorada longa-data empurram o afogamento ao limite. James geralmente exerce pressão nos lados do pescoço de sua namorada (às vezes chamado de "estrangulamento de sangue") entre um nível cinco e sete numa escala de sete (a escala usada no estudo de prevalência para medir a pressão durante o estrangulamento sexual) - às vezes até que ela desmaie.

"Eu também sei que ela gosta da euforia disso", ele diz. (Guardian Australia confirmou essa conta com a namorada de James.)

Em um estudo publicado por pesquisadores nos EUA, 81,7% dos mais de 4.200 estudantes universitários encuestados que haviam praticado estrangulamento sexual relataram experiências de sensações agradáveis e euforia - que podem ser causadas por uma falta de oxigênio no cérebro - resposta ao afogamento. Alguns 43% também relataram uma sensação de tontura - o mesmo número havia se sentido incapaz de respirar. Cerca de dois em cinco relataram dificuldade em engolir e ser incapaz de falar. Quinze por cento relataram hematomas no pescoço e 3% relataram perder a consciência como resultado de terem sido afogados.

Embora aqueles que pratiquem o afogamento acreditem geralmente que ele pode ser feito com segurança, especialistas em saúde advertem que não há maneira de estrangular alguém sem risco. O fluxo sanguíneo e o fluxo de ar podem ser restritos. Uma pessoa pode ficar inconsciente em 10 segundos de ser afogada e dentro de 17 segundos ela pode ter uma convulsão devido à falta de oxigênio. A morte pode ocorrer em 150 segundos de ser desmaiada.

Enquanto Anthony está confiante de que pratica o afogamento com segurança, ele diz que pode

entender como isso poderia resultar morte.

"Posso ver completamente isso", ele diz. "Isso me assusta muito. Eu acho que assim que eles tossirem ... você está tipo, 'Oh, merda, [isso é], muito'. Mas, diz ele, ele falou com pessoas "que são apenas como, 'Mais, mais, mais, mais, mais, mais' [pressão]. E eu sou tipo, 'Woah. Não, obrigado'."

A professora Heather Douglas, especialista em violência doméstica da Escola de Direito da Universidade de Melbourne, que co-autoria do estudo de prevalência australiano, aponta para um estudo de pesquisadores da Indiana University que descobriram "associações preliminares com alterações na função de memória de trabalho e pior saúde mental" entre mulheres que haviam experimentado estrangulamento sexual.

Especialistas em saúde advertem que não há maneira de estrangular alguém sem risco. [esportes da sorte betesportes da sorte bet](#)

"Por este ponto, não podia parar"

O consentimento é outro problema. Pode ser difícil dar consentimento contínuo e claro enquanto é afogado devido à perda de ar e fala e ao impacto imediato no cérebro. No lançamento do relatório, Douglas advertiu que uma resposta de congelamento era comum no estrangulamento e, portanto, "palavras seguras" ou gestos eram menos confiáveis.

Também há preocupação de que o consentimento possa ser dado sem conhecer os riscos envolvidos; uma pesquisa de 168 estudantes universitários australianos publicada este ano descobriu que predominantemente não sabiam que o afogamento era prejudicial.

Às vezes, o afogamento é realizado sem consentimento ser dado absoluto. Um estudo de 2024 descobriu que é "chocante" quanto pouco se sabe, entre aqueles que praticam, sobre "como o consentimento pode ser negociado, compreendido ou percebido para o afogamento".

O estrangulamento não fatal, não o afogamento sexual, está sendo cada vez mais levado a sério por governos todo o mundo. O estrangulamento conta para 12% dos casos de violência íntima entre parceiros que mulheres foram mortas. No ano passado, a Vitória tornou uma infração criminal específica o estrangulamento não fatal, parte resposta ao fato de que as pessoas estranguladas por um parceiro têm sete vezes mais chances de sofrer lesões graves ou serem mortas por esse parceiro no futuro. O afogamento "acidental" foi usado como defesa em casos de homicídio intencional.

No entanto, essa lei fez uma clara exceção para casos de afogamento sexual consensual, indicando aceitação institucional dessa como uma prática.

McKee BR o termo "jogo de respiração" quando fala sobre asfixia erótica como uma maneira de diferenciar entre atos sexuais não consensuais e kink consensual.

"O que estamos falando [em casos consensuais] não é afogamento si, é jogo de respiração", diz. "O problema é que as pessoas estão fazendo isso, mas sem nenhuma compreensão das negociações consensuais." Um estudo de 2024 de 24 jovens mulheres americanas descobriu que "apenas algumas" haviam estabelecido quaisquer palavras ou gestos seguros com seus parceiros sexuais.

Alice Birbara, atriz de 30 anos da Nova Gales do Sul, teve uma experiência de afogamento não consensual com um homem que conheceu um aplicativo de namoro. O homem perguntou a Alice via mensagem se ela estava interessada em afogamento, a qual ela respondeu que estava - desde que fosse praticado com segurança e com consentimento. Alguns dias depois, eles tiveram relações sexuais, durante as quais ele começou a afogá-la "de repente".

"Eu simplesmente senti o peso completo de todo o seu corpo sobre mim", ela diz. Ela tocou-o no ombro para que parasse. "Ele supôs que meu consentimento estava lá porque nós falamos sobre isso dois dias ou mais antes."

Eles então concordaram que o sinal de segurança de Alice seria tocar-lhe e retomaram o ato

sexual. "E então, praticamente cinco segundos ou menos, ele estava de volta a me afogar. Mas desta vez ele havia me prendido o braço, então eu não podia realmente fazer o sinal de segurança", ela diz. "Por este ponto, não podia parar."

Birbara descreve ter experimentado uma resposta de congelamento e estar prestes a desmaiar. Após esse evento, ela teve garganta inflamada, pontos vermelhos conhecidos como petéquias apareceram sob seus olhos e ela perdeu a voz por cinco dias. Ela acabou indo ao hospital para ser verificada busca de danos internos. Os profissionais de saúde não encontraram danos físicos adicionais, mas Birbara diz que o trauma psicológico ainda está em andamento.

"Eu acho que algo que as pessoas não entendem é que isso não some", ela diz.

Após apresentar uma denúncia policial contra o homem envolvido, Alice se aproximou dele para explicar que ele a havia afogado sem seu consentimento. Ele afirmou não ter ideia de que havia agredido ou magoado Birbara.

"É tudo muito complexo, coisas embaraçosas, mas posso dizer com todo o coração que não há maneira segura de afogar alguém", ela diz. "E o risco simplesmente não vale a pena. Porque há tantas outras coisas divertidas para fazer que não são tão arriscadas."

"Há essa coisa da confiança"

O afogamento consensual pode "ser uma maneira de demonstrar intimidade e fortalecer a conexão", diz a pesquisadora Lily Moor. [esportes da sorte betesportes da sorte bet](#)

Anthony diz que geralmente o afogamento de sua namorada envolve um nível de pressão entre um e quatro numa escala de sete e que se sente confortável participando da prática porque eles se confiam.

"De uma maneira estranha, acho que isso ajuda a construir [a confiança]", ele diz. (A namorada de Anthony confirmou suas contas.)

Aqueles que praticam o afogamento que falaram com o Guardian Australia falam do apelo do senso de perigo que isso lhes dá e relatam que reflete ou intensifica a intimidade e a confiança entre parceiros.

Lily Moor, candidata a doutorado e pesquisadora na Australian Research Centre in Sex, Health and Society da La Trobe University, explica por e-mail que o afogamento consensual "também pode ser uma maneira de demonstrar intimidade e fortalecer a conexão".

James* também fala do afogamento de sua namorada como um tipo de exercício de confiança.

"Isso me faz sentir como se alguém realmente confiasse você com a sua vida", ele diz.

"Isso é algo que sempre fazemos com as luzes acesas, nunca é uma coisa com as luzes apagadas porque envolve muito olhares. Porque nós estamos juntos há muito tempo, há olhares sutis durante o sexo que nós temos ... 'OK, é muito', 'continua' tipo de situação. Isso é definitivamente algo que não poderia ser feito verbalmente. Novamente, há essa coisa da confiança. Eu sei o que isso significa, então sei que tenho que parar."

Para Sarah, é também sobre brincar com dinâmicas de poder. "É o senso de perigo e risco que é atraente", ela diz, adicionando que pode ser uma maneira de expressar positividade sexual e liberdade sexual.

"Eu gosto de tomar o controle por um pouco, e também gosto de ter eles tomarem o controle por um pouco", ela diz. "Isso é um movimento de poder, não é?"

Moor argumenta que é importante incentivar o diálogo aberto e não estigmatizar ou culpar o comportamento sexual consensual, pois isso pode reduzir a probabilidade de pessoas buscarem informações confiáveis a respeito disso. Corpos de saúde pública, como It Left No Marks, um hub de aprendizado online administrado pela Women's Health NSW, visam oferecer informações sem julgamento sobre o estrangulamento não consensual e o consensual e combater mitos, como que o afogamento é sem risco.

"As pessoas devem ser capazes de se envolver tudo o que quiserem, se for consensual e conversado e todos quiserem fazer isso e estiver se sentindo bem para as pessoas", diz Douglas. Nós devemos ficar de fora das vidas particulares, ela diz. "Mas acho que o afogamento é uma coisa bem particular."

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: freebet heute

Palavras-chave: **freebet heute - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2025-01-01